**AULAS REMOTAS E SEUS DESAFIOS**

**Núbia Mendonça Oliveira Dias¹**

**Adrianne Modesto Moreira²**

A Educação, atualmente, tem sofrido diversas modificações em seu modelo de ensino e aprendizagem, tudo isso, em função da pandemia do Novo Coronavírus – Covid-19 –, responsável pela paralisação do mundo inteiro, em diversos e diferentes contextos, desde o início do ano de 2020. Visto a necessidade do novo cenário atual, o Ministério da Educação (MEC) lançou a portaria nº 343, publicada em 18 de março de 2020, a qual “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19”. Essas novas configurações levaram as instituições de ensino a se recomporem, avaliando a possibilidade de ofertar o que está sendo chamado de “Ensino Remoto Emergencial (ERE)”. Esse processo levou os professores e alunos a produzirem uma nova forma de atuação e aprendizado, onde encontraram e/ou encontram muitos e novos desafios. Assim, o presente estudo busca compreender alguns desafios que estão postos à educação formal frente a este cenário. Tratou- se de um estudo bibliográfico em que buscas foram feitas de materiais científicos, brasileiros, nas bases de dados: *Interfaces Científicas – Educação,* *REDE - Revista Diálogos em Educação, Pepsic, Lilacs, Scielo..* Utilizando descritores como: desafios das aulas remotas, aulas remotas, ensino remoto emergencial. Após isso, foram realizadas leituras exploratórias, seletivas e analíticas de artigos e fichamentos, para a construção do presente resumo. Segundo as pesquisas, os principais desafios relatados são: A ausência ou a precariedade de infraestrutura de home-office com banda larga da Internet disponível, além da falta de domínio de recursos e competências digitais para projetar ou aprender no ensino digital, distanciamento e quebra de vínculos sociais, impossibilidade da realização de atividades que exijam práticas em campo, sobrecarga de demandas (aulas, filhos, trabalho, etc), ausência de capacitação dos profissionais e alunos para o manuseio das plataformas institucionais e recursos onlines, assim como, o desafio de pensar a aula fora da ‘sala de aula’, normalmente, sendo a última, o ambiente regular e formal de ensino. Diante dessas informações atentou se que, embora o uso das tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) já fossem bem atuais e disseminados na sociedade, na prática educativa ainda existe muita resistência e despreparo dos profissionais para a realização de um ensino mais dinâmico. Nesse cenário, esses professores/as se viram forçados a trabalhar com gravação de vídeo aulas e exposição de imagens no Youtube, utilização mais frequente de WhatsApp, chats, fóruns de discussão, entre outros meios de sanar dúvidas, assim como, a transmissão de aulas onlines em tempo real por diversas plataformas, tais como: Google Meet, Zoom, Skype, etc, sendo muitas dessas ferramentas nunca manuseadas anteriormente. Contudo, acredita-se que a partir desse processo, a educação sofra uma transformação na sua estruturação de ensino e que os profissionais inseridos nesse contexto, desenvolvam uma maior criatividade e capacidade de reinvenção frente as muitas adversidades na prática educativa

**Palavras-chave:** Desafios das aulas remotas, aulas remotas, ensino remoto emergencial.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

¹ Acadêmica do 4º semestre do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE; Endereço eletrônico: mendonca.nubia20@gmail.com

² Psicóloga e Professora do Colegiado de Psicologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia – FACITE; Endereço eletrônico: adrianne\_123@hotmail.com